

Porque é que os Terapeutas Ocupacionais brincam com as crianças?

Para os Terapeutas Ocupacionais o brincar é visto como uma ocupação importante e fundamental na vida de qualquer indivíduo, sendo mais significativa na infância. Dessa forma, o brincar passa a ser um importante domínio da prática clínica da Terapia Ocupacional.



Os terapeutas têm a capacidade de mascarar os exercícios e técnicas terapêuticas através do brincar, pois consiste num meio para motivar a criança durante o processo terapêutico. As brincadeiras visam estimular as capacidades que se encontram comprometidas.

São as necessidades e o contexto da criança que irão orientar o Terapeuta Ocupacional no seu processo de intervenção.

Aceite o convite do seu filho para brincar...

Brinque e deixe a imaginação liderar os momentos que vocês têm juntos.

Lembre-se: ter pouco tempo disponível não é um problema, desde que o saiba aproveitar!



Instituto Clínico do Ave
Guimarães: 937 365 819

Instituto Clínico do Dão
Tabuaço: 933 330 194
Viseu: 232 429 331

Instituto Clínico do Douro
Peso da Régua: 254 318 126
Vila Real: 936 464 240

Instituto Clínico do Tâmega e Sousa
Lixa: 255 496 986

Instituto  Clínico

BOLETIM INFORMATIVO

A Importância do Brincar no Desenvolvimento Infantil

Nº V

janeiro 2016

A Importância do Brincar no Desenvolvimento

Embora, atualmente, a importância do brincar para o desenvolvimento infantil seja amplamente reconhecida, é comum observarmos crianças, com uma rotina bastante atribulada, com diversas atividades e compromissos. Muitas vezes, fica difícil arranjar tempo, na correria do dia-a-dia dessas crianças, para que possam, simplesmente, ter espaço e tempo para brincar.



Mas, afinal, por que é que o brincar é considerado algo tão importante para o desenvolvimento das crianças?

Como a criança é um ser em desenvolvimento, as suas brincadeiras vão-se estruturando com base no que é capaz de fazer em cada etapa. Ao longo do desenvolvimento, vão construindo novas e diferentes competências, no contexto das práticas sociais, que lhes irão permitir compreender e atuar de forma mais ampla no mundo.



Ao brincar, o bebé e a criança desenvolvem imensas potencialidades: eles observam, comparam, analisam, nomeiam, medem, associam, calculam, classificam, compõem, criam....

A partir da brincadeira, a criança constrói a sua experiência de se relacionar com o mundo de maneira ativa; Vivencia experiências de tomadas de decisões, desenvolvendo a autonomia, criatividade e responsabilidade.

Brinquedos adequados a cada idade

0 a 5 Meses

Chocalhos; brinquedos musicais; mordedores; brinquedos de berço; livros de pano ou plástico; bolas com texturas diferentes para serem agarradas com as duas mãos.



6 Meses a 1 Ano



Brinquedos flutuantes (patinhos de borracha); cubos com guizos embutidos; caixas ou brinquedos que se encaixam uns dentro dos outros; argolas empilháveis; brinquedos para martelar, empilhar e desmontar; brinquedos de causa-efeito, com sons; telefones e espelhos.

1 a 2 Anos

Brinquedos de variadas texturas (estimulam os sentidos da visão, da audição e do tato); bonecas de tecido e peluches; livros e álbuns de fotografia com ilustrações dos familiares e objetos conhecidos; brinquedos de empurrar ou puxar e brinquedos de montar e desmontar.



Os brinquedos devem ter cores vivas e não podem ser tóxicos.

2 a 3 Anos

Bolas; blocos para empilhar e encaixar; brinquedos de montar e desmontar, musicais, de equilíbrio; carrinhos e bonecas.



Nesta idade deve-se ensinar a criança a organizar e recolher os brinquedos.

3 a 4 Anos

Triciclos; carrinhos de puxar; aviões, comboios; insufláveis; caixas de areia com pás e cubos; plástica; ferramentas, casas de bonecas; fantoches, instrumentos musicais de brincar (pandeiretas, pianos e tambores) brinquedos de montar e



desmontar mais complexos; blocos de formas e tamanhos variados; jogos e quebra-cabeças simples; lápis de cor e papel para desenhar; livros com diferentes ilustrações e histórias.



4 a 6 Anos

Esta é a fase do mundo imaginário, onde a criatividade se desenvolve. Nesta etapa são importantes os brinquedos que estimulem o faz-de-conta, que façam a criança desempenhar o papel de adulto, bem como jogos que promovam o cálculo mental, raciocínio lógico, memória e a aprendizagem de letras. Nesta idade, a criança começa a sentir o que chamamos de medos infantis, como o medo do escuro, das bruxas, dos fantasmas e outras coisas feias que impedem que a criança durma, desta forma recomendamos uma boneca ou um peluche, que terá a função de ajudar as crianças a superarem esta fase.



Acima dos 6 Anos

Jogos de tabuleiro; carros de corrida (pistas de automóveis); material para modelar; brinquedos de magia, atividades desportivas (bicicletas, patins, skate); jogos eletrónicos e de memória; computadores; brinquedos colecionáveis, jogos de cartas, quebra-cabeças.

